



DIÓCESE DE GOIÁS

30	LAVOURAS COMUNITÁRIAS
140	QUINTAIS AGROECOLÓGICOS
3	BANCOS DE SEMENTES
120	NASCENTES RECUPERADAS
6	ENCONTROS DIOCESANOS DE MULHERES
1	ENCONTRO DIOCESANO DE JOVENS

FESTAS DIOCESANAS

5 Edições do "Grito e Resistência do Cerrado"
2 Caravanas de Mulheres
3 Festas da Colheita



DIÓCESE DE FORMOSA

15	LAVOURAS COMUNITÁRIAS
3	QUINTAIS AGROECOLÓGICOS
2	NASCENTES RECUPERADAS
2	ENCONTROS DIOCESANOS DE MULHERES

FESTAS DIOCESANAS

2 Festas da Semente



DIÓCESE DE IPAMERI

27	LAVOURAS COMUNITÁRIAS
17	QUINTAIS AGROECOLÓGICOS
11	BANCOS DE SEMENTES
7	NASCENTES RECUPERADAS
16	ENCONTROS DIOCESANOS DE MULHERES
5	ENCONTROS DIOCESANOS DE JOVENS

FESTAS DIOCESANAS

4 Festas do Milho
1 Pamonhada
6 Festas da Colheita

Em uma entrevista, ainda no início da década de setenta, Dom Pedro Casaldáliga, contando sobre sua viagem de chegada a São Félix do Araguaia, versou: "As estradas do Brasil pertencem ao retirante e este é um país de retirantes. Portanto as estradas são este país". A visão de tantos povos sendo empurrados de um lado ao outro pelo latifúndio, sempre em passagem, sem poder pertencer, reafirmava um de nossos problemas fundantes: a expulsão da terra.

Em poucos anos, como contraposição, surgiu em uma pastoral caminhante, moldada pelas mãos de Dom Pedro, do goiano Dom Tomás Balduino e de tantas companheiras e companheiros que lutavam junto aos povos. Do Centro-Oeste, rumo às demais regiões do país, aos movimentos, agrupamentos e comunidades, repovoamos as vias e veias abertas pelo capital em Goiás com a indignação, a esperança e a certeza do caminho. A cada pedacinho de território re-

Neste momento, nos aproximamos de 2026, quando, juntamente a outros os regionais da Comissão Pastoral da Terra, completamos 50 anos de caminhada. O tempo, sábio, nos mostra que, depois da chegada, ainda há muito o que se andar, se nosso destino é a Terra Sem Males, o Reino de Deus. As sementes que plantamos pelo caminho, no entanto, crescem, florescem e frutificam.

Convidamos a todas, todos e todes a revisitar nossos passos nos territórios onde povos e comunidades resistem e produzem vida. Para este roteiro, cada equipe pastoral diocesana destaca suas principais realizações coletivas dos últimos cinco anos e traz o testemunho de um/a trabalhador/a rural, cuja vida e atuação representa e impulsiona a luta popular na região.

Prosseguimos em caminhada.

Comissão Pastoral da Terra Regional Goiás

MARTINS, Edilson. **Nós, do Araguaia**: Dom Pedro Casaldáliga, o bispo da teimosia e da liberdade. 1. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 224 p.

DIÓCESE DE GOIÁS



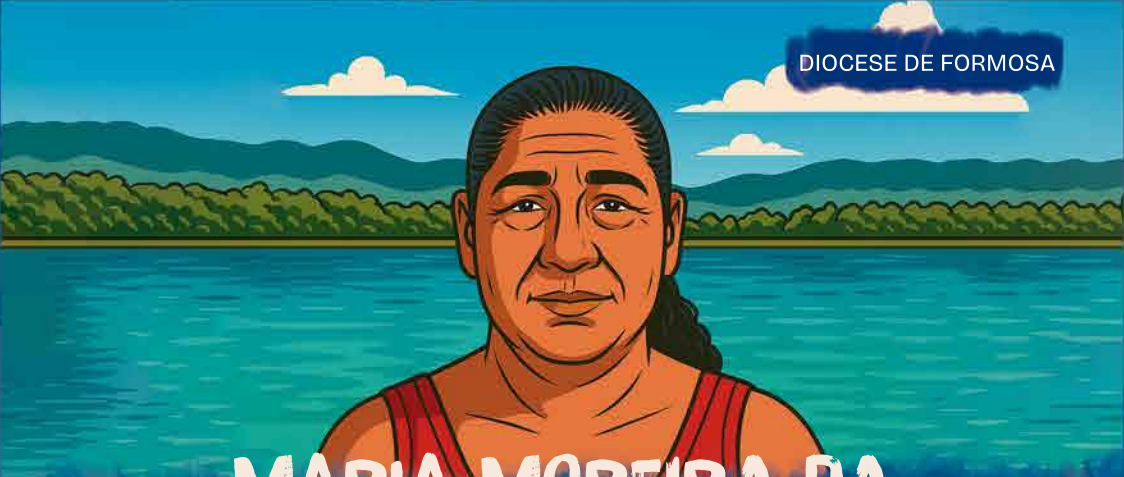
SEBASTIANA NADIR DE SOUZA COSTA

nasceu em 29 de outubro de 1948, na cidade de Itauçu. Desde 1986, vive no Assentamento Mosquito, no município de Goiás. Em agosto de 2025, completará 40 anos de caminhada nesta terra conquistada com luta, coragem e esperança.

Mas a história de Dona Nadir com a terra começa bem antes disso — começa com o sonho que brota do chão, com os pés firmes no barro e o coração aceso de justiça. A conquista do Assentamento Mosquito, o primeiro assentamento de Reforma Agrária do Estado de Goiás, foi fruto de muitas mãos, entre elas, as de Dona Nadir, incansáveis e generosas. Na sua propriedade, a vida pulsa com abundância e trabalho: produz rapadura, açúcar, cachaça, mandioca, banana, milho, hortaliças e verduras. Cria aves, porcos e gado de leite, garantindo o sustento da família e a dignidade do trabalho de suas mãos.

Mulher de fé e de comunidade, Dona Nadir é animadora da Comunidade Eclesial de Base e catequista.

Ao recordar a trajetória da CPT Goiás, Dona Nadir expressa com gratidão: "A CPT teve — e tem — um papel muito importante na minha vida e na conquista do Assentamento Mosquito. Desde o começo, esteve ao nosso lado, apoiando e nos dando força para lutar pela terra. Até hoje, com a terra em nossas mãos, a CPT não nos abandona. Continua nos animando na lavoura comunitária e nas lutas do dia a dia."



MARIA MOREIRA DA SILVA NETA

nasceu em Divinópolis (GO), em 1970. Desde 2013, participa da luta pela terra em Goiás, por meio do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST Goiás). Participou da ocupação da Fazenda , em Corumbá, passou pelo despejo, e foi levada pelas autoridades, juntamente com as demais famílias, para um novo acampamento, o Dom Tomás Balduino, com promessa de desapropriação de 2 fazendas que não cumpriam sua função social. Foi Coordenadora do Setor de Produção do

geração de renda e para doação desde o período da Pandemia de COVID 19. Hoje coordena o setor de Gênero. Faz parte do Acampamento de Dom Tomás Balduino, onde luta pela garantia da terra, junto a outras tantas famílias, desde 2016, enfrentando diversas formas de ameaças e pressões para defender os direitos da comunidade e reivindicar respeito no município de Formosa.

Atualmente, Maria é agente voluntária da CPT Goiás. "No Acampamento Dom Tomás Balduino, as famílias já trabalhavam coletivamente, mas a presença da CPT trouxe a organização do trabalho coletivo baseado no amor, trouxe a união por meio das palavras da Bíblia. A CPT foi importante pra mim, porque me mostrou que dá pra trabalhar com as pessoas assim, que o trabalho coletivo é sagrado e profético."



ROSÂNGELA APARECIDA PEREIRA MACHADO

é agricultora e defensora da Agroecologia. Natural da comunidade Taquaral de Cima, no município de Orizona, é uma mulher muito ativa na organização coletiva e solidária com as famílias que, em seu entorno, precisam de amparo. É catequista e também atua como uma liderança firme nas atividades comunitárias. Faz parte da Associação de Agroecologia do Estado de Goiás (AESAGO), trabalha no cultivo de arroz, feijão, milho, mandioca, hortaliças, na criação de gado de leite e pequenos animais, na pro-

algumas palavras:

"A CPT tem um jeito muito especial de trabalhar nas comunidades. Trabalha a espiritualidade, formação política, traz grandes conhecimentos para os agricultores através de oficinas de agroecologia, sementes crioulas, banco de sementes, lavouras comunitárias, festa da colheita, etc. A CPT tem uma grande importância pra mim. O trabalho com as mulheres é essencial para melhorar a autoestima e nos empoderar e o trabalho de geração de renda tem ajudado muito as famílias a melhorar as condições de vida no campo."



ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

15	LAVOURAS COMUNITÁRIAS
55	QUINTAIS AGROECOLÓGICOS
7	NASCENTES RECUPERADAS
5	ENCONTROS DIOCESANOS DE MULHERES
4	ENCONTROS DIOCESANOS DE JOVENS

FESTAS DIOCESANAS

5 Festas Camponesas



DIÓCESE DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

11	LAVOURAS COMUNITÁRIAS
33	QUINTAIS AGROECOLÓGICOS
2	BANCOS DE SEMENTES
4	NASCENTES RECUPERADAS
7	ENCONTROS DIOCESANOS DE MULHERES
4	ENCONTROS DIOCESANOS DE JOVENS

FESTAS DIOCESANAS

1 Festa do Arroz e do Feijão



DIÓCESE DE URUAÇU

12	LAVOURAS COMUNITÁRIAS
6	QUINTAIS AGROECOLÓGICOS
1	BANCOS DE SEMENTES
5	NASCENTES RECUPERADAS
1	ENCONTROS DIOCESANOS DE MULHERES
2	ENCONTROS DIOCESANOS DE JOVENS

FESTAS DIOCESANAS

4 Festas do Cerrado



JORGE RIBEIRO DE MORAIS

nasceu no dia 30 de abril de 1964, na comunidade Santa Rita do João de Deus, no município de Silvânia, onde vive até hoje, enraizado na terra onde também floresceu sua história.

Homem simples e sábio, cultiva com amor os frutos da terra: feijão, mandioca de mesa e para polvilho, farinha, amendoim, gergelim, hortaliças, abóbora, jiló, cabaça, maracujá, quiabo... tudo cultivado com dedicação e respeito à natureza. Em sua parcela, um belo quintal agroecológico se destaca como sinal de cuidado, equilíbrio e vida em harmonia com a criação.

Jorge é mais que agricultor: é liderança viva. Seu compromisso com a agroecologia, com a associação local e com a caminhada da comunidade religiosa o tornam uma referência entre os seus. A fé, a partilha e o trabalho coletivo caminham juntos em sua trajetória.

Ao falar da CPT Goiás, ele afirma com convicção: "Eu vejo que a CPT é comprometida com a luta e a permanência do povo do campo no campo. Ela tem nos fortalecido através das formações em sua diversidade: com capacitação para os quintais agroecológicos, as lavouras comunitárias, a preservação das nascentes e, em especial, com a animação da Festa Camponesa das nossas comunidades."



NEIDE APARECIDA FERREIRA

é uma lutadora pelos direitos do povo do campo. Militante por Reforma Agrária, fez parte das lutas pela conquista do Assentamento Oziel Alves Pereira, em Baliza, e segue em busca da garantia dos direitos da comunidade. Além do trabalho em sua parcela, no assentamento, onde produz todo o básico para sua subsistência - arroz, feijão, carnes, ovos, leite e hortaliças -, Neide é linha de frente no incentivo aos trabalhos coletivos, como nos plantios e cuidados das Lavouras Comunitárias.

"A CPT trouxe fé, união e esperança para famílias da comunidade, além de conhecimentos e aprendizados para acreditarmos na produção de alimentos saudáveis e na importância da agroecologia. Para mim, a CPT é meu guia, que me orienta a seguir em frente, na união de todos da comunidade, com fé e esperança."



MANOEL VALDEMY MACEDO

é natural de Ananás, no Tocantins (antes parte do estado de Goiás). Nascido em 1963, Valdemir, como é conhecido por todos no Assentamento Dom Roriz, em Minaçu, onde vive, tendo lutado pela conquista da terra, e onde foi Coordenador de Produção e Coordenador de Educação, além de atuar como Dirigente político do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST Goiás). Foi também presidente e secretário da associação do assentamento. Atua como evangelista na comunidade, além de trabalhar, para seu sustento, no plantio de mandioca, hortaliças, melancia e milho.

Valdemir, que é Agente Voluntário da CPT, diz que a CPT Goiás é parte de sua família. "Ela procura nos ajudar de várias formas, tanto na evangelização, mas também na parte ambiental e social, contribuindo nas lutas por direitos nas comunidades de nossa região."



CAMINHADA

Aguardamos e apresentamos um novo tempo, tempo de percorrer as estradas empoeiradas de sol e de povo, Por onde passam, retirantes, as dores da opressão. Tempo de ocupar os campos maduros do desperdício acumulado, recolher e repartir os frutos da solidariedade e da justiça. Tempo de mergulhar nas fontes da vida e banhar de esperança os sedentos de liberdade. Tempo de cantar com todo o povo as alegrias e direitos conquistados. Tempo de ofertar no altar da Páscoa-Igualdade as lutas e vitórias da caminhada

Frei Mingas



PRINCIPAIS ENCONTROS ESTADUAIS



Encontro Estadual de Agroecologia
Goiânia (2025)



Encontro Estadual de Jovens do Cerrado
Estadual (2023) e Interdiocesano (2024)



Encontros Estaduais de Mulheres do Cerrado
Goiânia (2021, 2022, 2023 e 2024)



ROMARIAS



ROMARIA DA TERRA E DAS ÁGUAS*

***Romaria da Terra" até a 10ª edição. Na 11ª, a defesa das águas foi incluída no nome.*

- 1ª - Trindade (1984) – A Reforma Agrária será obra dos trabalhadores.
- 2ª - Trindade, 1985 – Sobre a Terra o povo avança.
- 3ª - Trindade, 1986 – Só tenho terra debaixo da unha.
- 4ª - Trindade, 1989 – Na luta do povo a conquista da terra.
- 5ª - Trindade, 1991 – Terra e Trabalho: Vida para todos.
- 6ª - Goiás, 1993 – Terra, Vida e Moradia Juntam o Povo em Romaria.
- 7ª - Rubiataba, 1995 - Na Terra Conquistada a Dignidade Resgatada.
- 8ª - São Luís de Montes Belos, 1997 - Com ardor do Jubileu 2000, a Terra no Brasil: Terra de Deus Direito dos Trabalhadores.
- 9ª - Trindade, 1999 - 500 Anos de Resistência e Luta pela Terra e Pela Vida: Justiça, Terra e Trabalho. *(Junto com o Grito dos Excluídos)*
- 10ª - Itaberaí, 2001 - Conquistar, Preservar e Partilhar: Agricultura Familiar, Política a favor da Vida.
- 11ª - Mineiros, 2003 - Gerando Vida e Partilhando o Pão.
- 12ª - Ipameri, 2006 – Terra e Água: Presente de Deus, Direito Humano. "Eis que vou criar um novo céu e uma nova Terra"
- 13ª - Planaltina, 2008 – Terra e água Fonte de Vida: "Deus Viu que Tudo era Bom".
- 14ª - Anicuns, 2010 – Povos do Cerrado, soberania em defesa da vida: "Tomou pois, o Senhor Deus o homem e a mulher e os colocou no Jardim de Éden para o cultivar e guardar"
- 15ª - Goianésia, 2013 - Cerrado e Sustentabilidade: "Vi então, um novo céu e uma nova terra".
- 16ª - Itapuranga, 2017 – Organização Popular e a Luta por Direitos: Memória, Rebelião e Esperança. "Vi, ouvi, conheço, cresci, por isso vai" (Ex 3, 7-10).
- 17ª - Catalão, 2023 - Cuidar da Casa Comum: Por uma Cultura Ecológica Integral. "Convertei-vos e Viveis" (Ez, 18;32)

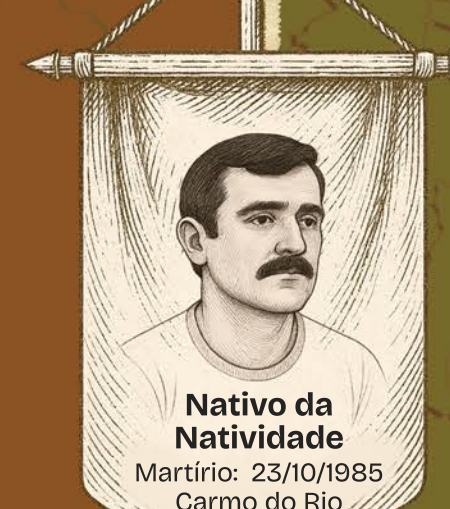


Pe. Josimo Tavares
Martírio: 10/05/1986
Imperatriz (MA)

Municípios com Dioceses no Tocantins



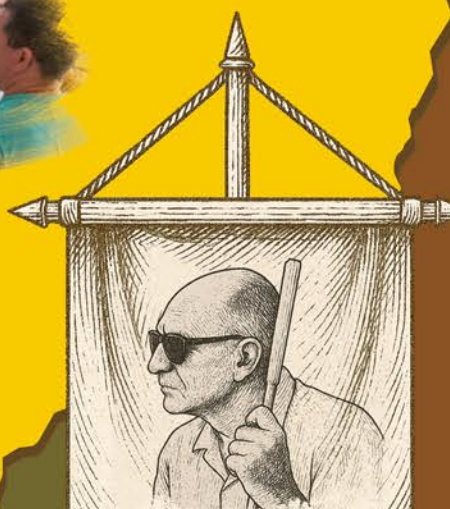
Floriano Cardoso da Silva
Martírio: 31/01/2006
Mara Rosa/Amaralina



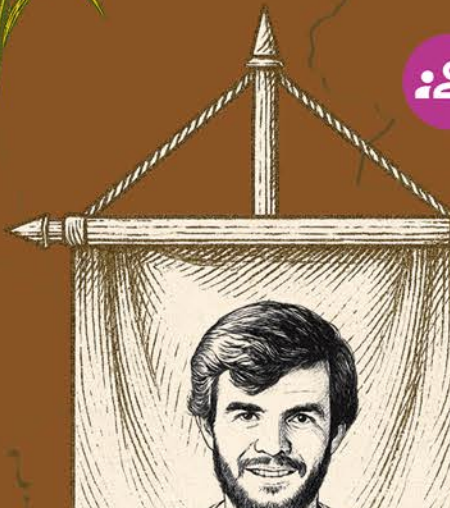
Nativo da Natividade
Martírio: 23/10/1985
Carmo do Rio Verde



Luiz Antônio Ório
Martírio: 10/03/1983
Itaberaí



Pe. Francisco Cavazzuti (Pe. Chicão)
Martírio: 27/08/1987
Mossâmedes



Vilmar de Castro
Martírio: 23/10/1986
Caçu



Jornada Contra os Agrotóxicos
Santa Helena de Goiás e Goiânia (2024)



Painel "Democracia e Movimentos Sociais em Goiás: Ameaças e Perspectivas"
Goiânia (2024)



ROMARIA DOS MÁRTIRES

- 1ª – Mossâmedes (1997)
"Aqui as forças da morte não venceram a Vida". No local do Martírio de Francisco Cavazzuti (Pe. Chicão)
- 2ª – Mossâmedes (2002)
"O Sangue dos Mártires Clama por Justiça".
- 3ª – Mossâmedes (2007)
"Vidas Pelo Reino e Missão neste chão",
- 4ª – Carmo do Rio Verde (2010)
"O sangue dos Mártires fez a semente se espalhar" - Memória dos 25 anos do martírio de Nativo da Natividade.

GOIÁS

Diocese de Rubiataba - Mozariândia

Diocese de Uruaçu

Diocese de Formosa

Diocese de Goiás

Diocese de Anápolis

Diocese de Luziânia

Diocese de São Luís de Montes Belos

Arquidiocese de Goiânia

Diocese de Ipameri

Diocese de Itumbiara

Diocese de Jataí

15ª Romaria da Terra e das Águas em Goianésia

11ª Romaria da Terra e das Águas em Mineiros

1ª Romaria da Terra em Trindade

12ª Romaria da Terra e das Águas em Ipameri

PUBLICAÇÕES



PERIÓDICOS

- Boletim Informativo** - CPT Regional Centro Sul de Goiás - 1985 a 1986 (mensal)
- O Plantador** - 1986 a 1993 (quinzenal)
- Fala CPT** - 1999 a 2006 / 2021 - 2025 (atualmente em produção semestral)

LIVROS, CARTILHAS E SUBSÍDIOS

- Conquistando o que é Nosso** (1981)
- Uma luta encolhida: bóias-frias e diaristas** (1983)
- Falando de Agricultura Alternativa** (1986)
- Vamos falar de Agricultura Alternativa?** (1987)
- Trombas e Formoso** - História de luta e resistência dos posseiros do Norte do Estado de Goiás (2006)
- Martírio, Profecia e Resistência** (2009)
- Práticas Agroecológicas** - Saberes e fazeres da agricultura camponesa - (2016)
- Práticas Agroecológicas** - Saberes e fazeres da agricultura camponesa - 2ª Edição Revisada e Ampliada (2024)

CADERNO CONFLITOS NO CAMPO - GOIÁS

- Realidades e Conflitos no Campo** - Goiás 2007
- Realidades e Conflitos no Campo** - Goiás 2008
- Realidades e Conflitos no Campo** - Goiás 2010
- Realidades e Conflitos no Campo** - Goiás 2012
- Conflitos no Campo 2022** - Análise dos dados do estado de Goiás
- Conflitos no Campo 2023** - Análise dos dados registrados em Goiás
- Conflitos no Campo 2024** - Análise dos dados registrados em Goiás